

ALTERNATIVA PEDAGÓGICA: O TRATO LÚDICO EM AULAS DE GINÁSTICA RÍTMICA

Tamilis Carneiro Silva
Carla Elisa Santana Soares
Paula Iracema Brasileiro Damasceno

RESUMO

A Ginástica Rítmica é uma modalidade esportiva que envolve beleza, graciosidade, ritmo, criatividade, elegância a partir do entrelaçamento de elementos da música, teatro, dança e ginástica; e de elementos corporais como flexibilidade, equilíbrio, força e resistência. O objetivo desse estudo é relatar a relevância de trabalhar atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem da ginástica rítmica. Utilizando no processo metodológico as aulas do Projeto de Extensão Estrela Menina da Universidade Estadual de Feira de Santana, no período de março de 2011 a junho de 2012, que envolveu crianças e adolescentes do sexo feminino de 6 a 14 anos. A prática pedagógica a partir da ludicidade expande a transmissão do conhecimento, visto que é uma proposta educacional que pode facilitar no aprendizado e apropriação do conhecimento de forma prazerosa. Nesse sentido, as atividades lúdicas têm apresentado respostas positivas quanto ao processo ensino-aprendizagem, visto que, a utilização das mesmas enriquece e contribui na assimilação dos fundamentos específicos da ginástica rítmica.

A Ginástica Rítmica (GR) se propaga enquanto arte, esporte e cultura, sendo uma prática corporal envolvendo flexibilidade, equilíbrio, força, expressividade, criatividade e resistência, combinados com o manuseio de aparelhos oficiais (corda, bola, arco, fita e maças), que se apresenta como extensão do corpo da ginasta na coreografia, em conjunto com a música e a exteriorização de sentimentos. É uma atividade desportiva de infinitas possibilidades de movimentos corporais vislumbradas nas composições coreográficas que se apresenta em linguagem não verbal. Junto com as correntes teóricas da ginástica, música, teatro e dança, dão toque estético e artístico a modalidade. Por ser uma prática que exige alto nível de desempenho e dificuldade técnica, mas que deve ser popularizada torna-se imprescindível a estimulação da criatividade com a combinação de elementos e movimentos, respeitando o limite de cada aluna.

As atividades lúdicas possuem grande valor educativo, proporciona nas ginastas a inter-relação do corpo consigo mesmo, com outras pessoas e com os objetos, onde o ensinar/aprender fluem de forma divertida por meio de jogos e brincadeiras. Nesse sentido este estudo objetiva relatar a relevância de trabalhar atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem da ginástica rítmica no Projeto Estrela Menina

(PEM), que se configura como uma ação extensionista do Programa Técnico-Pedagógico em Ginástica Rítmica, que oferece aulas a meninas com idade entre seis e quatorze anos, no Laboratório de Atividades Físicas (LAF) no campus da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e se estendeu para o Centro de Cultura Amélio Amorim (CCAAM) desde 2011. As aulas são ministradas por monitoras com graduação em andamento no curso de Licenciatura em Educação Física da UEFS, duas vezes semanais, nos turnos matutino e vespertino, com duração de sessenta minutos cada, o período relatado é de março de 2011 a junho de 2012.

Fundamentada a partir da abordagem Construtivista, esta concepção da ênfase aos aspectos psico-social-afetivo-motor; esta relação leva em consideração o jogo como forma de desenvolvimento da condição humana, buscando compreender a criança enquanto ser social e criativo. Para melhor desenvolvimento das aulas a partir dessa concepção foram utilizados materiais alternativos (copos descartáveis, bexigas, lenços), assim como os fundamentos e aparelhos oficiais da GR, despertando o interesse e criatividade das alunas enfatizando o desenvolvimento psicomotor. Para os exercícios específicos de aprimoramento como flexibilidade e equilíbrio foram utilizados brinquedos, jogos cantados, dança teatro, mímicas e vídeos permitindo diálogos, discussões e sugestões referidas a GR.

O trato lúdico nas aulas do PEM ampliou as possibilidades de trabalhar a prática pedagógica contribuindo de forma significativa, com isso foi relevante a mediação do conhecimento sistematizado com o prazer, explorando as possibilidades que desafiam a construção do saber, apresentando respostas positivas quanto ao processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, E. S. de; SHIGUNOV, V.- **Reflexões sobre as Abordagens Pedagógicas em Educação Física.** s/d. Retirado de:

<http://www.arcsports.com.br/UserFiles/File/Reflexoes-sobre-as-abordagens-pedagogicas-em-Educacao-Fisica.pdf>. Acesso em: 12 de fev. de 2012.

NALLIN, Cláudia Goes Franco. **O papel dos jogos e brincadeiras na educação infantil.** Campinas; 2005.

SACRAMENTO, S. R.- **Bases gerais para o ensino da Ginástica Rítmica.** Bahia, 2011.

VIEBIG, R. F.; POLPO, A.N.; CORRÊA, P. H. – Ginástica rítmica na infância e adolescência: características e necessidades nutricionais. **Revista Digital – Buenos Aires** – Año 10 – Nº 94 – Marzo de 2006.